

SILOGISMO LÓGICO

O silogismo lógico é um tipo especial de argumento, dotado de algumas características específicas.

Para ser silogismo, esse argumento precisa ser **dedutivo**, isto é, a sua análise é das premissas para a conclusão.

Em um argumento dedutivo, as premissas devem ter sentido geral e a conclusão terá sentido particular.

É importante perceber que o silogismo utilizará os chamados quantificadores lógicos, que são ao todo, algum e nenhum. Assim, são chamados silogismos categóricos, pois esses quantificadores são categóricos.

SILOGISMO CATEGÓRICO

É denominado categórico quando composto por três **proposições categóricas** ou singulares, e as três proposições categóricas devem conter ao todo duas premissas e uma conclusão distinta destas premissas.

Termo Médio é o termo que se repete nas duas premissas, mas não aparece na conclusão.

Exemplo:

- Todo cachorro é **aquático**.
- Todo **aquático** é vertebrado.
- Logo todo cachorro é vertebrado.

Neste caso, o termo médio é “aquático”, pois é o termo que liga as duas premissas. É importante observar que “aquático” aparece em ambas as premissas, mas não aparece na conclusão. Esse é o termo que liga as duas premissas.

Regras do silogismo:

A validade de um silogismo depende do respeito às regras de estruturação que permitem verificar a correção ou incorreção do silogismo. Tais regras recaem sobre as premissas e sobre a conclusão.

Das premissas

1. Todo silogismo contém somente três termos: maior, médio e menor.
2. Os termos da conclusão não podem ter extensão maior que os termos das premissas, pois trata-se de uma dedução. O silogismo sempre será um argumento dedutivo.



5m

Exemplo:

Todo homem é bom. Josimar é homem. Logo, Josimar é bom – a conclusão não vai além das premissas. Nada novo é criado. A conclusão não vai além do que as premissas fornecem.

Ou seja, se colocarmos esse exemplo em grupos, percebe-se que o grupo homem está contido no grupo bom. Como Josimar faz parte do grupo homem, significa que ele também faz parte do grupo bom.

A conclusão, nesse caso, não ultrapassa os limites do que as premissas ofereceram e não criam nada novo. Mesmo que implícita, a conclusão está nas premissas. É por isso que a dedução não é tão interessante para fins de ciência e descobertas.

O que ultrapassa as premissas pode ser considerado uma indução, que não tem validade. É importante lembrar que só há validade em argumentos dedutivos.

No entanto, as **INDUÇÕES** vão além dos que as premissas fornecem.

3. O termo médio não pode entrar na conclusão. O termo médio não participa da conclusão. Exemplo: Todo cachorro é aquático. Todo aquático é vertebrado. Logo todo cachorro é vertebrado. Neste caso, o termo médio é “aquático”, ele não entra na conclusão.

4. O termo médio deve ser **universal ao menos uma vez**. “Ser universal” significa “todo” ou “nenhum”; Exemplo: “Todo” aquático, fornece ideia universal.

Da conclusão:

1. De duas premissas negativas, **nada se conclui**.

2. De duas premissas afirmativas **não pode haver conclusão negativa**.

3. A conclusão segue sempre a **premissa mais fraca**.

Exemplo 1: “Josimar é bom, logo, todo homem é bom” sai do particular para o geral, não há como ter certeza.

Exemplo 2: “Todas as pessoas são boas, logo, Josimar é bom”, sai do universal para o particular – está correto, é uma dedução, é um silogismo.

4. De duas premissas particulares, nada se conclui.

Exemplo: “Algum homem é bom”, “algum homem é idôneo”, logo “todo homem é bom e idôneo”. Essa não é uma conclusão possível, pois parte de premissas particulares.

DIRETO DO CONCURSO

1. (2021/INSTITUTO AOCP/FUNPRESP-JUD/ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS) Considerando o conteúdo e as características do raciocínio lógico e analítico, julgue o seguinte item.

Quando temos um argumento formado por três proposições, sendo duas premissas e uma conclusão, trata-se então de um silogismo.



Essa é a ideia básica por trás de um silogismo lógico. No entanto, vale lembrar que ele também é composto por um argumento dedutivo e um termo médio. Há três proposições, sendo duas premissas e uma conclusão.

2. (2022/IBFC/TJ-MG/ANALISTA JUDICIÁRIO/REVISOR JUDICIÁRIO) Entendendo que silogismo é uma forma de raciocínio dedutivo, considere o seguinte exemplo:

1. Nenhum peixe é mamífero;
2. ora, a baleia é mamífero;
3. logo, baleia não é peixe.

(MEIER, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte, MG: PAX Editora, 2014. p.159)

Em relação à sua estrutura, é correto afirmar que:

- a. o termo “maior” é o sujeito da conclusão
- b. o termo “médio” é baleia, sujeito da segunda premissa
- c. a conclusão é falsa, mas o silogismo é válido
- d. a primeira premissa tem caráter universal
- e. a inversão das premissas não invalida o silogismo



Percebe-se a presença de um termo médio, que é “mamífero”, além de um quantificador universal “nenhum”. Trata-se de uma estrutura de silogismo categórico.

Vale lembrar que o silogismo permite a classificação do raciocínio em válido e inválido. Nesse sentido:

1. **Nenhum** peixe é **mamífero**;
2. ora, a baleia é **mamífero**;
3. logo, baleia não é peixe.

Ao representar esse raciocínio em conjuntos, percebe-se que o conjunto peixe e o conjunto baleia não possuem uma interseção. Logo, se baleia está contido no grupo mamíferos, significa que não pode ser peixe. Trata-se de um argumento válido.

A primeira premissa tem caráter universal, pois foi usado o “nenhum”. Vale lembrar que a conclusão segue sempre a premissa mais fraca.

A inversão dessas premissas invalida o silogismo, pois a regra é sempre começar a partir do quantificador universal.



20m



25m

3. (2023/CESPE / CEBRASPE/CGDF/AUDITOR DE CONTROLE INTERNO DO DISTRITO FEDERAL/ESPECIALIDADE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO) “Os auditores de controle interno são famosos por serem todos surfistas especialistas em ondas gigantes, pois todos os auditores que nasceram no Amazonas têm a habilidade de cantar; todos os auditores que têm a habilidade de cantar são surfistas especialistas em ondas gigantes; e todos os auditores de controle interno nasceram em Manaus.”

Considerando o argumento precedente, assinale a opção correta.

- a. A proposição “todos os auditores que nasceram no Amazonas têm a habilidade de cantar” é uma proposição lógica composta.
- b. O argumento apresentado é inválido, pois a conclusão é falsa.
- c. A frase “todos os auditores de controle interno nasceram em Manaus” é a conclusão do argumento apresentado.
- d. O referido argumento é válido e tem mais de duas premissas.



É importante perceber que o argumento trazido pela banca começa pela conclusão e não pelas premissas.

Colocando a proposição em ordem de silogismo categórico, tem-se:

- **Todos** os auditores que nasceram no Amazonas têm a habilidade de cantar;
- **Todos** os auditores que têm a habilidade de cantar são surfistas especialistas em ondas gigantes;
- **Todos** os auditores de controle interno nasceram em Manaus.
- Os auditores de controle interno são famosos por serem todos surfistas especialistas em ondas gigantes.

Assim:

- a. Na realidade, o “todo” aqui é uma proposição simples, e não uma proposição composta, pois abarca apenas um pensamento (ideia).
- b. Sabe-se que é possível ter um argumento válido, mesmo que a conclusão seja falsa. Ou seja, mesmo que as hipóteses não sejam todas verdadeiras, a tese pode ser verdade ou mentira, sendo que o argumento continua válido.
- c. Na realidade, a conclusão do argumento é “Os auditores de controle interno são famosos por serem todos surfistas especialistas em ondas gigantes”. A alternativa cita uma das premissas.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

e. Ao colocar as premissas na forma de conjuntos, percebe-se que o grupo dos Auditores que nasceram em Manaus está contido no grupo dos que têm habilidade de cantar que, por sua vez, está contido no grupo dos surfistas de ondas gigantes. Logo, se alguém é Auditor, nasceu em Manaus e, portanto, também são surfistas especialistas em ondas gigantes. Trata-se de um argumento válido com três premissas.



35m

GABARITO

1. C
2. d
3. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Josimar Padilha.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
